

O SETOR EDUCATIVO DO MUSEU HERING- BLUMENAU/SC: AÇÕES EM EVOLUÇÃO E PROJETOS QUE SE COMPLEMENTAM

Apresentação Oral

Desde a abertura do Museu Hering, localizado na cidade de Blumenau/SC, em Novembro de 2010, o Setor Educativo da instituição é o pulsar latente da instituição. Sabe-se da importância deste setor para a constituição e também para o funcionamento de uma exposição, de curta ou longa duração, já que o mesmo perpassa todos os setores e representa o elo de comunicação entre a exposição e a comunidade em geral. Partindo do pressuposto que as “ações educativas desenvolvidas nos museus não são ações espontâneas, mas ações propostas para responder a intencionalidades e cumprir objetivos específicos voltados para determinados públicos, de acordo com o contexto e momento histórico em questão” (MACHADO, p.09), percebe-se a importância de uma equipe destinada a atuar especificamente com a preparação e a organização dos projetos educativos dentro da instituição.

A equipe multidisciplinar que desde o início das atividades do Museu Hering atuou na linha de frente dos projetos foi se transformando ao longo desses quatro anos. Muitas coisas mudaram, tanto na equipe quanto nos projetos e ações executados pelo setor. Mas o que se faz mais importante nesta história são as diversas ideias, projetos e ações que foram realizadas a serviço da comunidade em geral. Neste texto, procura-se elencar algumas destas ações e também explicar o porquê do setor ser repensado e repaginado, tomando por base a experiência adquirida nos anos de atuação no setor educativo de museus, não detendo-se a questões teóricas de educação, mas simplesmente me atendo ao que realmente o Museu Hering tem como experiência em seu setor educativo.

A primeira equipe atuante do setor educativo no Museu Hering, era formada por seis mediadores e uma coordenadora educativa. Desde então, a equipe de mediadores foi sofrendo alterações em sua estrutura, tanto no número de colaboradores quanto em áreas de atuação. No primeiro ano de funcionamento do Museu Hering, basicamente o Setor Educativo investiu no atendimento do público espontâneo (6143 visitantes no ano de 2011) e do público escolar (2500 alunos no ano de 2011). Ambos com atendimento individualizado. Para os grupos escolares já havia sido criada uma política para o atendimento personalizado, visando repassar por meio da Exposição de Longa Duração os objetivos mais específicos que os professores poderiam ter, sendo que, Revolução Industrial, Imigração e Moda foram sempre os mais procurados. Além disso, criou-se o projeto Domingo no Museu, evento mensal que tem como objetivo aproximar a comunidade em geral do Museu, por meio de oficinas de temáticas diferenciadas e para todos os públicos. Desde 2011 foram realizadas trinta edições com mais de 960 participantes das diversas oficinas. Outra atividade criada foram as Oficinas Criativas, que trazem temáticas de moda e design, sempre pensando na sustentabilidade, pois trabalha com materiais que são descartados pela empresa. Nestes quatro anos, foram realizadas, vinte e uma oficinas com mais de 360 participantes.

Em 2014 algumas alterações tiveram que ser realizadas em diversas atividades que o Museu Hering realizava. Janeiro de 2014 foi o mês que a equipe realizou encontros de planejamento de atividades e adequações a serem realizadas na estrutura das ações educativas. A principal alteração ocorreu nos procedimentos adotados na sala de customização, onde até

então, todos os grupos escolares agendados, com também os de turismo, sejam estes grupos de 10 ou de 50 pessoas, poderiam trazer camisetas brancas para realizarem uma estampa gratuita. Esta ação causava um afastamento das pessoas da própria exposição de longa duração, pois o tempo que era utilizado para realizar a customização das peças era muito maior do que o tempo da própria visita à exposição. Por isto, para a customização com estes grupos foi dado apenas um caráter de brinde ao final da visita, e não o produto total do Museu. Neste caso, foram criadas normativas específicas para as visitas de escolares e grupos de turismo, especificando todas as atividades destinadas a estes grupos e como elas ocorrem.

Socializar a exposição de longa duração com os mais diversos públicos é um desafio que os museus devem enfrentar. Para isso, no Museu Hering, criou-se o Programa Museu e Comunidade. Este programa tem como objetivo principal criar meios de atender os mais diversos visitantes e buscar meios para que os mesmos possam retornar ao museu, visando fidelizar este visitante. Além disso, se faz necessária a oferta de atividades específicas para atender as demandas deste público variado, como oficinas e outras atividades culturais que envolvam a exposição de longa duração e que também busquem outras temáticas. Dentre as atividades para a comunidade em geral o Museu Hering oferece as seguintes atividades: Visitas mediadas e não mediadas, Oficina Criativa, Sábado Cultural, Jogoteca, Projeto Museu para todos - Encaminhando no Museu, Projeto Museu para todos – Café com memórias, Projeto Museu para todos – Encontro dos profissionais do Turismo.

O Museu Hering desde 2010 teve como base inicial a importância de uma forte ligação com o campo educacional. Trazer os professores para conhecer o museu antes de sua turma de escolares, fazer com que os alunos conheçam além da exposição de longa duração, dando ênfase a assuntos que permeiam a história de Blumenau, de Santa Catarina e do Brasil, são objetivos que o Museu Hering busca alcançar diariamente com o Programa Museu Escola.

Diversas opções são oferecidas a este público, desde a visita mediada na exposição Tempo ao Tempo, as capacitações oferecidas para os professores da rede municipal, estadual e particular de Blumenau e região, o atendimento noturno, o Teatro de Fantoques oferecido para o público das séries iniciais e também o Transporte Programado, que garante transporte gratuito para escolas municipais e estaduais para conhecerem o Museu.

Todos os programas e projetos foram criados pelo Setor Educativo do Museu Hering e pensados para atrair determinados públicos, mas acima de tudo para fidelizar aqueles que já tiveram seu primeiro contato com a instituição. Os visitantes espontâneos e também o público escolar se tornam possíveis “clientes” das ações que o Museu proporciona, que além de trazer outros olhares para a exposição de longa duração também consegue trabalhar com temáticas completamente diferentes da exposição. Estas temáticas podem ser abordadas por meio de oficinas, cursos ou palestras que ilustrem os temas e que façam que este público, que algum dia já visitou o museu, possa voltar e também trazer outros interessados em conhecer a exposição e suas ações diferenciadas.

Essa aproximação com a comunidade em geral, por meio destas atividades faz com que o museu possa ter cada vez mais visitantes, ao passo que estes visitantes não são meros expectadores, mas sim, indivíduos que vivem a instituição como um todo, usufruindo tudo o que ela tem a oferecer. Fazer o museu ser parte da sua comunidade e extrapolar as paredes da casa que o abriga é objetivo sistemático de aproximação com o público em geral. A dinâmica é fazer florescer no indivíduo o sentimento de pertencimento e cuidado com aquilo que é da comunidade e que faz parte dela, ou seja, o museu!

Referência Bibliográfica

MACHADO, Maria Iloni Seibel. **O papel do setor educativo nos museus : análise da literatura (1987 a 2006) e a experiência do museu da vida.** Tese defendida no Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da UNICAMP. Campinas, 2009.